

Iberdrola promove a eletrificação na Austrália com dois novos projetos de armazenamento em Nova Gales do Sul

- *A companhia conquistou um contrato de longo prazo para a bateria de Kingswood (100 MW) e inaugurou a unidade de Smithfield (65 MW).*
 - *Ambos os projetos reforçam a integração das fontes renováveis, ampliam a flexibilidade da rede elétrica e melhoram a disponibilidade e a eficiência do fornecimento.*
-

O Grupo Iberdrola avança em sua estratégia de eletrificação na Austrália com dois novos projetos de armazenamento de energia no estado de Nova Gales do Sul. A empresa terminou como a detentora do contrato de longo prazo do governo estadual para a bateria de Kingswood (100 MW) e inaugurou oficialmente a instalação de Smithfield (65 MW), com a presença da ministra de Energia do estado, Penelope Sharpe.

Ambos os projetos reforçam a integração das energias renováveis, aumentam a flexibilidade da rede, melhoram a disponibilidade e a eficiência do fornecimento e contribuem, de forma geral, para um sistema energético mais autossuficiente, seguro, competitivo e sustentável.

O projeto Kingswood contará com 1.080 MWh de armazenamento. A instalação poderá fornecer energia por pelo menos oito horas consecutivas e atender cerca de 65 mil residências nos horários de pico de demanda. O Departamento de Planejamento, Habitação e Infraestrutura de Nova Gales do Sul recomendou sua aprovação em 22 de dezembro de 2025, e o projeto segue em avaliação pela Comissão Independente de Planejamento.

A iniciativa foi selecionada para um contrato de longo prazo de serviços energéticos (*Long-Term Energy Service Agreement* ou LTESA, na sigla em inglês) do Governo de Nova Gales do Sul após participar da sexta rodada de leilões, como parte do roteiro estratégico do governo estadual para infraestruturas elétricas.

Além disso, a Iberdrola Australia inaugurou a bateria de Smithfield (130 MWh de capacidade de armazenamento), localizada no oeste de Sydney. O projeto foi concluído antes do prazo previsto e também conta com um contrato LTESA, concedido na segunda rodada do mesmo programa estadual. A instalação tem capacidade para atender aproximadamente 20 mil residências.

A Austrália é um mercado estratégico para o Grupo Iberdrola, que aposta no armazenamento de energia como um elemento-chave para acelerar a eletrificação e reforçar a confiabilidade do fornecimento e a estabilidade dos preços da energia.

A subsidiária Iberdrola Australia se consolidou como um dos principais operadores de energias renováveis do país, com mais de 2.000 MW de capacidade de geração em operação ou em construção, fornecendo energia limpa a cerca de 400 clientes comerciais e industriais. Como parte de seu plano estratégico 2025-2028, a Iberdrola prevê investimentos totais de mais de 1 bilhão de euros na Austrália — um país com classificação de risco AAA —, direcionados a negócios e mercados-chave que oferecem estabilidade e previsibilidade.

Sobre a Iberdrola

Com mais de 125 bilhões de euros de capitalização de mercado, a Iberdrola é a maior empresa de energia elétrica da Europa e uma das duas maiores a nível mundial. O Grupo presta serviços a mais de 100 milhões de pessoas em todo o mundo, conta com uma equipe de mais de 46 mil colaboradores e possui ativos superiores a 160 bilhões de euros. Em 2024, a Iberdrola registrou receitas de quase 50 bilhões de euros e um lucro líquido de 5,6 bilhões de euros. A companhia contribui com cerca de 10,3 bilhões de euros em impostos nos países em que atua e sustenta mais de 500 mil postos de trabalho em sua cadeia de fornecedores, graças a compras que superaram 18 bilhões de euros em 2024.

Desde 2001, a Iberdrola investiu mais de 175 bilhões de euros em redes elétricas, energias renováveis e armazenamento de energia para contribuir para a criação de um modelo energético baseado na eletrificação. A empresa conta com cerca de 1,4 milhão de quilômetros de redes elétricas nos Estados Unidos (estados de Nova York, Connecticut, Maine e Massachusetts), no Reino Unido (Escócia, Inglaterra e País de Gales), no Brasil (estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo e Mato Grosso do Sul, além de Brasília) e na Espanha, bem como 57.000 MW de capacidade em todo o mundo, dos quais mais de 45.000 MW são provenientes de fontes renováveis.